



QUARTA - FEIRA - 12 DE AGOSTO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



UM TRATAMENTO QUE UTILIZA O PRÓPRIO SANGUE DO PACIENTE PARA AUXILIAR NO CONTROLE DE DORES E LIMITAÇÕES CAUSADAS POR ALGUMAS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS PASSOU A TER REGRAS ESPECÍFICAS NO BRASIL. O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM) REGULAMENTOU O USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) POR MEIO DA RESOLUÇÃO Nº 2.464/2026, QUE ESTÁ EM VIGOR DESDE 15 DE JULHO.

DIA D DE VACINAÇÃO

VACINAR É UM GESTO DE AMOR E RESPONSABILIDADE

1º DIA D
15/08
 SÁBADO
 DE 08H ÀS 15H
 UNIDADE DE SAÚDE CÉU AZUL

2º DIA D
22/08
 SÁBADO
 DE 08H ÀS 15H

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

- UBS ITAPUTANGA
- UBS UNIÃO
- UBS VITÓRIO BOSSATO
- UBS NITERÓI
- UBS PORTINHO
- UBS NOVA ESPERANÇA
- CASA DO CIDADÃO

LEVE COM VOCÊ:

- CADERNETA DE VACINAÇÃO
- CARTÃO SUS

Atualize sua vacinação e proteja quem você ama.

PIÚMA
PREFEITURA

SECRETARIA DE SAÚDE

CANDIDATA E CANDIDATO
 Saiba mais sobre o novo SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS das Eleições de 2026

CONTA+JE

MODERNIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- NÃO É MAIS NECESSÁRIO BAIXAR O PROGRAMA**
O CONTA+JE é acessado exclusivamente via internet
- NÃO É MAIS NECESSÁRIA A ENTREGA DA MÍDIA FÍSICA**
Os documentos são juntados diretamente no CONTA+JE e transmitidos no envio da prestação de contas.
- ACESSO** Endereço: <https://contamaisje.tse.jus.br>
VIA GOV.BR Utilizando o CPF e a senha da conta do gov.br
VIA e-TÍTULO Utilizando as credenciais do aplicativo oficial da Justiça Eleitoral.

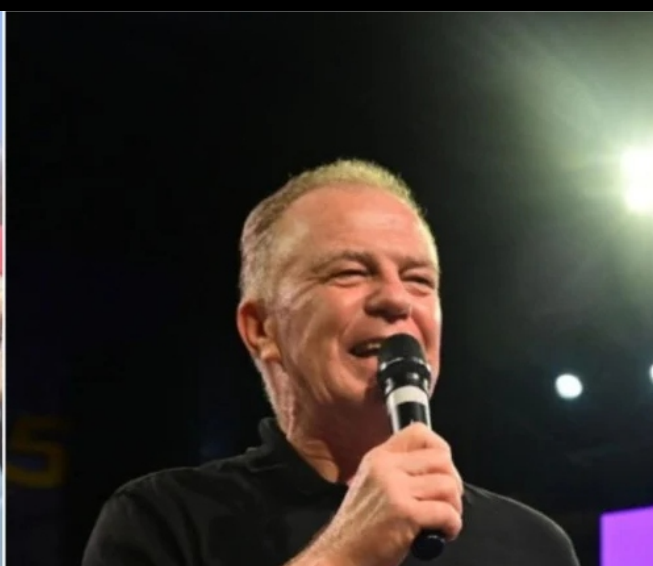
LEMBRE-SE: UTILIZE O CONTA+JE PARA:

- ENVIAR RELATÓRIO FINANCEIRO em até 72h do recebimento
- ENVIAR PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL no prazo de 09 a 13/09
- ENVIAR PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL até 03/11 (1º turno) e até 14/11 para o 2º turno

ELIÇÕES 2026
VOTO - DEMOCRACIA

JUSTIÇA ELEITORAL
Unidade de Auditoria Interna
www.tre-es.jus.br

O CONTA+JE É O NOVO SISTEMA DESENVOLVIDO PELA JUSTIÇA ELEITORAL PARA TORNAR MAIS SEGURO, SIMPLES E TRANSPARENTE O PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CANDIDATAS, CANDIDATOS E PARTIDOS POLÍTICOS. A FERRAMENTA TRAZ UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS NA ELABORAÇÃO DAS CONTAS AO DISPONIBILIZAR O PROCESSO TOTALMENTE ON-LINE E ELIMINAR A ENTREGA DE MÍDIA COM OS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS.



O PT DO ESPÍRITO SANTO DECIDIU APOIAR O EX-GOVERNADOR RENATO CASAGRANDE (PSB) COMO SEGUNDA OPÇÃO DE VOTO PARA O SENADO NAS ELEIÇÕES DE 2026. A DECISÃO FOI ANUNCIADA NESTA SEGUNDA-FEIRA (10) E REPRESENTA UMA APROXIMAÇÃO ENTRE AS DUAS SIGLAS NA DISPUTA PELAS DUAS VAGAS DESTINADAS AO ESPÍRITO SANTO.

Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!

GRÁFICA VIGILANTE

Fazendo o seu papel



Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111



ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

BRASILEIROS AINDA TÊM MAIS DE R\$ 5,1 BILHÕES ESQUECIDOS EM BANCOS; MILHÕES PODEM SACAR

Milhões de brasileiros ainda têm dinheiro parado em instituições financeiras sem saber. Dados do Banco Central mostram que mais de R\$ 5,1 bilhões permanecem disponíveis para resgate no Sistema de Valores a Receber (SVR), aguardando que pessoas físicas e empresas



consultem e solicitem a devolução dos recursos. Folha VitóriaSomente em junho, os brasileiros recuperaram R\$ 340 milhões em valores esquecidos. Apesar do avanço nos resgates, o montante disponível continua elevado, indicando que uma parcela significativa da população ainda não verificou se possui saldo a receber. Folha VitóriaA maioria dos valores é pequenaEmbora o total ultrapasse R\$ 5 bilhões, a maior parte dos beneficiários tem quantias modestas. Cerca de 70% das pessoas com dinheiro disponível possuem até R\$ 10 para receber. Outros milhões têm valores entre R\$ 10 e R\$ 100, enquanto uma parcela menor concentra quantias

mais altas. Folha VitóriaOs recursos podem ter diversas origens, como contas encerradas com saldo remanescente, tarifas cobradas indevidamente e posteriormente devolvidas, cotas de cooperativas de crédito, parcelas de consórcios encerrados e outras obrigações financeiras não resgatadas.Consulta é gratuita e feita pelo Banco CentralA verificação é realizada exclusivamente pelo Sistema de Valores a Receber, plataforma oficial do Banco Central. O serviço é gratuito e permite consultar valores vinculados ao CPF ou CNPJ, além de solicitar a transferência diretamente para uma conta bancária.O

Banco Central também reforça que não envia links por mensagens, e-mails ou aplicativos para liberar valores. Golpistas costumam aproveitar a divulgação dos dados para aplicar fraudes, solicitando pagamentos antecipados ou dados pessoais. Folha VitóriaDinheiro parado movimenta a

economiaEmbora muitos valores sejam pequenos individualmente, os bilhões ainda esquecidos representam recursos que poderiam retornar ao consumo, à poupança ou ao pagamento de dívidas. A continuidade dos resgates mostra que ainda há espaço para reduzir esse volume, principalmente entre pessoas que nunca consultaram o sistema ou que desconhecem ter créditos disponíveis.A recomendação do Banco Central é que cidadãos e empresas façam a consulta periodicamente, já que novos valores podem ser incorporados ao sistema conforme instituições financeiras atualizam suas informações.

BANCO CENTRAL RECONHECE DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO, MAS MANTÉM CAUTELA COM OS JUROS



O Banco Central identificou sinais de desaceleração da atividade econômica e da inflação no Brasil, mas avalia que o cenário ainda exige cautela. A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) destaca que os preços continuam acima do nível considerado compatível com a meta e que existem fatores capazes de pressionar a inflação novamente.Segundo o documento, a economia brasileira vem perdendo ritmo após um período de maior aquecimento. O mercado de trabalho, porém, continua forte, o que ajuda a sustentar o consumo das famílias e

ma queda mais rápida da inflação.Juros ainda devem permanecer restritivosMesmo diante da melhora de alguns indicadores, o Banco Central reforça a necessidade de manter uma política monetária capaz de conter as pressões sobre os preços. A autoridade avalia que os efeitos dos juros elevados ainda estão sendo transmitidos para a economia.O cenário também envolve riscos externos. Tensões comerciais, mudanças nas tarifas internacionais, conflitos geopolíticos e oscilações nos preços de commodities podem alterar as perspectivas para a inflação

brasileira.Economia perde força, mas sem sinal de queda bruscaA desaceleração da atividade é considerada parte do processo esperado pelo Banco Central para reduzir as pressões inflacionárias. O problema seria uma perda de ritmo muito mais intensa do que a prevista, que poderia prejudicar empresas, empregos e consumo.Por outro lado, uma economia ainda aquecida, combinada com um mercado de trabalho resistente, pode manter a demanda elevada e dificultar a convergência da inflação para a meta.Cenário exige equilíbrioO momento coloca o Banco Central diante de um desafio delicado: reduzir os juros para permitir uma recuperação maior da economia sem interromper o processo de controle da inflação.A ata mostra que, apesar dos sinais positivos, o Copom não considera que o problema esteja resolvido. A autoridade continuará acompanhando indicadores de preços, atividade, emprego, expectativas de inflação e o cenário internacional antes de definir os próximos passos da política monetária.Fonte principal: Folha Vitória – BC aponta desaceleração da inflação, mas mantém alerta sobre riscos

LULA LIDERA NO NORDESTE, ENQUANTO FLÁVIO BOLSONARO MANTÉM VANTAGEM NO SUL E SUDESTE

O atual presidente Lula (PT) voltou a ampliar a vantagem sobre Flávio Bolsonaro (PL) no Nordeste, segundo a edição mais recente da Pesquisa BTG/Nexus sobre as intenções de voto para a Presidência da República nas eleições de 2026, divulgada nesta segunda-feira (10).

Apesar de Flávio ainda liderar no Sul, a vantagem sobre Lula diminuiu 13 pontos percentuais no primeiro turno em relação ao levantamento anterior. Já o Sudeste passou a concentrar a maior proporção de eleitores que se identificam como “bolsonaristas convictos”.

Nordeste

No Nordeste, Lula ampliou novamente a vantagem e aparece com 53% das intenções de voto no primeiro turno, contra 28% de Flávio Bolsonaro. O candidato do PL recuou seis pontos percentuais em relação à semana anterior. Os demais pré-candidatos não ultrapassaram 4%.

Em um eventual segundo turno, Lula também lidera com 59% das intenções de voto, contra 34% de Flávio.

O Nordeste apresenta os indicadores mais favoráveis ao governo federal. Segundo a pesquisa, 56% dos entrevistados aprovam a gestão Lula. Além disso, 42% classificam o governo como ótimo ou bom, resultado um ponto percentual inferior ao registrado no levantamento anterior.

A região também voltou a apresentar a maior proporção de eleitores que se declaram “lulistas convictos”, com 27%, além da menor taxa de rejeição ao atual presidente, de 31%.

Sul

O Sul é a região onde Flávio Bolsonaro registra a maior vantagem sobre Lula no primeiro turno. O candidato do PL aparece com 44% das intenções de voto, contra 33% do petista. Apesar da liderança, a diferença diminuiu 13 pontos percentuais em relação ao levantamento anterior.

Em um eventual segundo turno, Flávio Bolsonaro amplia a vantagem



42% das intenções de voto, contra 33% de Flávio Bolsonaro. Ronaldo Caiado (PSD) aparece na terceira posição, com 13%.

Já em um eventual segundo turno, a disputa é mais apertada: o petista registra 47%, contra 43% de Flávio. No levantamento

anterior, Bolsonaro liderava a simulação na região.

Em relação à pesquisa da semana passada, a avaliação do governo federal melhorou. A aprovação chegou a 52%, enquanto 43% dos entrevistados desaprovam a gestão. Cenário nacional

No cenário nacional para o primeiro turno, Lula lidera com 40% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro, com 35%. Em relação à rodada anterior, Lula recuou um ponto percentual, enquanto Flávio Bolsonaro caiu dois pontos. Com isso, a diferença entre os dois permanece em cinco pontos percentuais.

Os demais pré-candidatos aparecem com índices de um dígito: Ronaldo Caiado registra 5% das intenções de voto, Renan Santos (Missão) soma 4% e Romeu Zema (Novo), 3%.

Na simulação de segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, o cenário também permanece tecnicamente equilibrado. O atual presidente aparece com 47% das intenções de voto, contra 44% do adversário. Em relação à rodada anterior, Lula avançou um ponto percentual, enquanto Flávio recuou um ponto, diferenças que permanecem dentro da margem de erro da pesquisa.

A Pesquisa BTG/Nexus ouviu 2.001 eleitores entre os dias 7 e 9 de agosto de 2026. A amostra foi composta por 42% de entrevistados do Sudeste, 28% do Nordeste, 16% do Norte/Centro-Oeste e 14% do Sul. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08428/2026.

e chega a 54% das intenções de voto, enquanto Lula registra 40%.

A região também concentra os indicadores mais negativos para o governo federal. A desaprovação à gestão chega a 57%, enquanto 52% dos entrevistados classificam o governo como ruim ou péssimo.

Nas pesquisas anteriores, o Sul apresentava a maior proporção de eleitores que se declaravam “bolsonaristas convictos”. Porém, no atual levantamento, a região perdeu a liderança para o Sudeste: 32% dos entrevistados no Sudeste se identificam dessa forma, contra 29% no Sul.

Sudeste

No Sudeste, a disputa aparece mais equilibrada. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro tem uma vantagem de quatro pontos percentuais sobre Lula, com 38% das intenções de voto, contra 34% do atual presidente. Em um eventual segundo turno, a diferença aumenta: Flávio registra 48%, ante 42% de Lula.

No levantamento anterior, era o petista que tinha a vantagem na região.

Na avaliação do governo federal, a desaprovação supera a aprovação no Sudeste: a gestão é aprovada por 41% dos entrevistados e desaprovada por 54%. Outros 31% classificam o governo como ótimo ou bom, e 50% como ruim ou péssimo.

O Sudeste também registrou aumento na proporção de eleitores que se identificam como “bolsonaristas convictos”. O grupo representa 32% dos entrevistados, enquanto 24% se declaram “lulistas convictos”.

Norte e Centro-Oeste

No bloco formado por Norte e Centro-Oeste, Lula mantém a liderança no primeiro turno, com

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO MOVIMENTAM US\$ 16,34 BILHÕES EM 1.476 MUNICÍPIOS

As exportações do agronegócio brasileiro movimentaram US\$ 16,34 bilhões em julho de 2026, com participação de 1.476 municípios nas vendas externas do setor. O valor representa crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e corresponde a 47,9% de tudo o que o Brasil exportou no mês.

Os dados são de um levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM), elaborado a partir de informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Entre os municípios brasileiros apontados, Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, foi o principal destaque, com US\$ 255,9 milhões em exportações do agronegócio. O resultado foi impulsionado principalmente pelas vendas de celulose ao mercado internacional. Apesar do crescimento do valor exportado pelo setor, o número de municípios participantes apresentou redução de 1,3% na comparação com julho de 2025.

O desempenho de Três Lagoas acompanha a posição de destaque de Mato Grosso do Sul, que liderou as exportações estaduais do agronegócio em julho. O estado movimentou US\$ 2,96 bilhões, o equivalente a 18,1% de todas as exportações brasileiras do agro no período.

Ao todo, 77 municípios sul-mato-grossenses participaram das vendas internacionais, com 45 produtos agropecuários diferentes enviados ao exterior. Os números mostram que a



participação municipal nas exportações vai além da produção primária e também está relacionada à presença de cadeias produtivas estruturadas, processamento industrial e capacidade de inserção dos produtos locais no comércio internacional. Soja movimenta US\$ 5,87 bilhões e envolve 153 municípios

A soja permaneceu como o principal produto do agronegócio exportado pelo Brasil. Em julho, as vendas do grão ao exterior movimentaram US\$ 5,87 bilhões, alta de 17,4% em relação ao mesmo mês de 2025.

O produto respondeu sozinho por 36% de toda a pauta exportadora do agronegócio e teve participação de 153 municípios brasileiros. Na sequência dos principais produtos exportados, aparecem:

Soja: US\$ 5,87 bilhões, alta de 17,4%;

Carne bovina in natura: US\$ 1,45 bilhão, queda de 5,8%;

Celulose: US\$ 1,06 bilhão, crescimento de 30,8%.

A retração nas exportações de carne bovina foi influenciada pela redução de 40% nas vendas para a China. Já a

celulose apresentou movimento contrário, com expansão superior a 30% na comparação anual.

China compra produtos do agro de 257 municípios brasileiros

A força das exportações de soja também contribuiu para manter a China como principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro. O país asiático comprou US\$ 5,64 bilhões em produtos do setor em julho e aparece como destino das exportações de 257 municípios brasileiros.

Os Estados Unidos ficaram na segunda posição, com compras de US\$ 944,49 milhões, puxadas principalmente pela carne. O resultado, no entanto, representa queda de 12,1% em relação a julho de 2025.

Agro acumula superávit de US\$ 91,68 bilhões

Enquanto as exportações avançaram, as importações brasileiras de produtos agropecuários alcançaram US\$ 1,75 bilhão em julho, redução de 2,8% na comparação anual. O trigo liderou as compras externas, com US\$ 157,02 milhões.

No acumulado de 2026, as exportações do agronegócio chegaram a US\$ 103,39 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 11,71 bilhões. Com isso, o saldo positivo da balança comercial do agronegócio alcançou US\$ 91,68 bilhões no período. No acumulado do ano, o setor respondeu por 47,3% de todas as exportações brasileiras.

Fonte: Brasil 61

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO MOVIMENTAM US\$ 16,34 BILHÕES EM 1.476 MUNICÍPIOS

Um tratamento que utiliza o próprio sangue do paciente para auxiliar no controle de dores e limitações causadas por algumas doenças musculoesqueléticas passou a ter regras específicas no Brasil. O Conselho Federal de Medicina (CFM) regulamentou o uso do plasma rico em plaquetas (PRP) por meio da Resolução nº 2.464/2026, que está em vigor desde 15 de julho. A técnica utiliza uma pequena quantidade de sangue retirada do próprio paciente. Após o processamento, as plaquetas são concentradas no plasma e o material é aplicado na região indicada pelo médico. A expectativa é aproveitar proteínas e fatores presentes nas plaquetas que participam de processos de reparação e resposta dos tecidos. Quatro situações foram autorizadas. A nova regulamentação permite o uso do PRP como tratamento complementar em quatro condições: Osteoartrite do joelho, conhecida como artrose; Discopatia lombar; Epicondilite lateral do cotovelo, popularmente chamada de cotovelo de tenista; Reparo meniscal. No caso da artrose, a autorização é específica para o joelho. Portanto, a regulamentação não significa que o PRP esteja liberado automaticamente para qualquer tipo de artrose ou para todas as articulações. Tratamento não promete cura. Apesar da novidade, especialistas e órgãos reguladores fazem um alerta importante: o PRP não deve ser apresentado

como cura para a artrose nem como garantia de regeneração dos tecidos. A proposta é utilizar o procedimento como recurso complementar para tentar reduzir a dor e melhorar a função da articulação. Os resultados podem variar de acordo com o estágio da doença e as características de cada paciente. O tratamento também não elimina automaticamente a necessidade de fisioterapia, atividade física orientada, controle do peso, medicamentos ou cirurgia quando essas alternativas forem indicadas. Segurança continua sendo prioridade. A regulamentação determina que o material seja produzido a partir do próprio sangue do paciente, com manipulação mínima e uso não transfusional. O processamento deve seguir as normas sanitárias estabelecidas pela Anvisa. A Anvisa já havia atualizado suas orientações sobre o PRP, destacando a necessidade de produção segura e de qualidade e alertando contra procedimentos realizados sem reconhecimento oficial de eficácia e segurança. A agência também recomenda que pacientes procurem profissionais qualificados e estabelecimentos licenciados pela vigilância sanitária. Uma mudança após anos de restrição. Até então, o uso do PRP em doenças musculoesqueléticas era considerado experimental pelo

CFM. A nova resolução retira essa classificação para as quatro indicações autorizadas, refletindo, segundo o conselho, o avanço das pesquisas científicas sobre a técnica. A mudança, porém, vem acompanhada de limites claros. O procedimento não está liberado para qualquer doença e deve ser realizado dentro dos critérios estabelecidos pela regulamentação. Para pacientes com artrose no joelho, a novidade amplia as possibilidades terapêuticas disponíveis, mas não representa uma solução definitiva para a doença. A indicação deve ser feita individualmente por um médico, considerando o quadro clínico, os benefícios esperados, os riscos e as demais alternativas de tratamento. Fonte principal: Folha Vitória – Tratamento que usa o próprio sangue para aliviar dor da artrose é regulamentado no Brasil



SICOOB ES SE APROXIMA DE R\$ 40 BILHÕES EM ATIVOS E REGISTRA FORTE ALTA NO RESULTADO

O Sicoob ES encerrou o primeiro semestre de 2026 com crescimento expressivo em seus principais indicadores financeiros. Os ativos chegaram a R\$ 39,9 bilhões, avanço de 22,3% em relação ao mesmo período do ano passado, aproximando o sistema regional da marca de R\$ 40 bilhões. O resultado também apresentou forte evolução. As sobras brutas, equivalente ao lucro nas cooperativas, alcançaram R\$ 951,2 milhões, alta de 27,6% na comparação anual. O patrimônio líquido chegou a R\$ 7,5 bilhões, enquanto os depósitos somaram R\$ 28,8 bilhões. Mais de 1 milhão de cooperados A expansão também aparece na base de associados. O Sicoob ES ultrapassou 1,1 milhão de cooperados, crescimento de 17,1% em relação ao primeiro semestre de 2025. A instituição atualmente atua em quatro estados — Espírito Santo, Rio de Janeiro,



Bahia e São Paulo — e mantém uma ampla rede de atendimento. Crédito rural mantém protagonismo A carteira de crédito alcançou R\$ 19,9 bilhões, crescimento de 12,75%. Dentro desse montante, o agronegócio continua tendo peso importante: o crédito rural ultrapassou R\$ 3,8 bilhões, alta de aproximadamente 25%. Na safra 2025/2026, o Sicoob ES informou ter respondido por 34% do crédito rural liberado no Espírito Santo, além de manter a liderança estadual na

aplicação de recursos do Funcafé e do BNDES Rural. Crescimento acompanhado de ações sociais Além dos resultados financeiros, o sistema ampliou iniciativas de educação financeira e investimento social. Cerca de 15 mil cooperados participaram de ações de orientação financeira no semestre. O 8º Edital Social do Sicoob ES também selecionou 272 projetos em 82 municípios, com investimento de R\$ 8,9 milhões, beneficiando mais de 256 mil pessoas. O desempenho do primeiro semestre reforça a expansão do cooperativismo financeiro no Espírito Santo e coloca o Sicoob ES próximo de um novo marco: R\$ 40 bilhões em ativos, acompanhado de crescimento na base de cooperados, no crédito e nos resultados. Fonte principal: Folha Vitória — Sicoob ES se aproxima de R\$ 40 bilhões em ativos

PT DECLARA APOIO A CASAGRANDE COMO SEGUNDO VOTO PARA O SENADO NO ESPÍRITO SANTO



O PT do Espírito Santo decidiu apoiar o ex-governador Renato Casagrande (PSB) como segunda opção de voto para o

Contarato (PT). A estratégia considera a aliança nacional entre PT e PSB e a

Senado nas eleições de 2026. A decisão foi anunciada nesta segunda-feira (10) e representa uma aproximação entre as duas siglas na disputa pelas duas vagas destinadas ao Espírito Santo. Apesar do apoio a Casagrande, o partido deixou claro que sua prioridade continua sendo a reeleição do senador Fabiano

intenção de reunir candidaturas alinhadas ao projeto político de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A definição ocorre em um cenário de intensa movimentação para o Senado capixaba, que terá duas vagas em disputa neste ano. Nas últimas semanas, diferentes partidos vêm oficializando apoios e ajustando suas estratégias eleitorais. Com a decisão, o PT passa a sinalizar uma composição eleitoral que combina a defesa da candidatura própria de Contarato com o apoio a Casagrande para a segunda vaga, fortalecendo a aproximação política entre os grupos. Fonte: Folha Vitória — PT declara apoio a Casagrande como segundo voto ao Senado

INFLAÇÃO MEDIDA PELO IPC-S CAI 0,05% NA PRIMEIRA QUADRISEMANA DE AGOSTO

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S) caiu 0,05% na primeira quadrissemana de agosto de 2026. Segundo o FGV IBRE, com o resultado, o indicador acumula alta de 4,27% nos últimos 12 meses. Das oito classes de despesas que compõem o índice, quatro apresentaram aumento em suas taxas de variação. A principal contribuição para o resultado veio do grupo Alimentação, cuja taxa passou de -0,87% na quarta quadrissemana de julho para -0,52% na primeira quadrissemana de agosto. Também tiveram avanço nas taxas os grupos Despesas Diversas, de -0,03% para 0,70%; Comunicação, de -0,06% para 0,05%; e Habitação, de 0,39% para

0,41%. Por outro lado, houve desaceleração em Educação, Leitura e Recreação, cuja taxa passou de 1,06% para 0,50%. Também registraram recuo Vestuário, de -1,22% para -1,49%; Transportes, de -0,29% para -0,39%; e Saúde e Cuidados Pessoais, de 0,22% para 0,13%. O IPC-S é calculado pelo FGV IBRE e acompanha a variação do custo de vida de famílias com renda mensal entre um e 33 salários mínimos. O indicador considera oito grupos de despesas e



tem abrangência nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.

CAFÉ CONILON GANHA ESPAÇO NAS CAFETERIAS E AMPLIA VALOR DO GRÃO CAPIXABA

O café conilon começa a conquistar um espaço que, durante muito tempo, foi ocupado principalmente pelo arábica: as cafeterias especializadas. A mudança revela uma transformação na forma como o consumidor enxerga a variedade e abre novas oportunidades para produtores do Espírito Santo, maior produtor nacional de conilon. Por décadas, grande parte do conilon capixaba foi destinada à indústria, especialmente para cafés solúveis e blends. Agora, cafeterias especializadas passaram a trabalhar com grãos de origem identificada, processos cuidadosos de torra e diferentes métodos de preparo, permitindo que o consumidor conheça características próprias da bebida. A tendência representa uma valorização do conilon como produto de qualidade, e não apenas como matéria-prima para composição de outros cafés. O movimento também acompanha a evolução da cafeicultura capixaba, que vem investindo em tecnologia, manejo e melhoria da qualidade dos grãos. Espírito Santo no centro da mudança. O Espírito Santo responde por cerca de 67% da produção nacional de conilon, com dezenas de milhares de propriedades



envolvidas na atividade. Para 2026, a estimativa aponta uma produção estadual próxima de 14,9 milhões de sacas, equivalente a aproximadamente dois terços do conilon produzido no país. Esse peso na produção faz com que a entrada do conilon nas cafeterias tenha potencial para gerar efeitos que vão além do consumo. Quanto maior a procura por cafés diferenciados, maior pode ser a oportunidade de produtores receberem remuneração associada à qualidade, origem e características sensoriais do

produto. Da commodity ao café de identidade. A mudança de comportamento do mercado representa uma espécie de reposicionamento do conilon. O grão deixa de ser visto exclusivamente como componente de uma mistura e passa a ser apresentado ao consumidor como uma bebida com identidade própria. Cafeterias especializadas têm papel importante nesse processo ao apresentar diferentes perfis de torra e métodos de preparo. A experiência também aproxima o consumidor do produtor e da região onde o café foi cultivado. Para o Espírito Santo, a tendência representa uma oportunidade estratégica: agregar valor a um produto que já possui enorme importância econômica para o Estado. A cafeicultura é formada majoritariamente por propriedades familiares e movimenta a economia de dezenas de municípios capixabas. Com a expansão desse mercado, o conilon pode deixar de ser conhecido apenas pela quantidade produzida e ganhar cada vez mais reconhecimento pela qualidade, origem e diversidade de sabores. Fonte principal: Folha Vitória – Cresce demanda de café conilon em cafeterias

IMPORTAÇÃO DE CARROS PELO ESPÍRITO SANTO DESPENCA 96% EM JULHO



O Espírito Santo registrou uma forte retração na entrada de veículos importados em julho de 2026. Segundo dados apresentados na reportagem, o volume de carros desembarcados no Estado caiu 96% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, refletindo mudanças no mercado automotivo e nas condições de comércio exterior. A queda chama atenção porque o Espírito Santo possui uma posição estratégica para a importação de veículos, especialmente por sua infraestrutura portuária e pela utilização de regimes aduaneiros que favorecem operações de comércio exterior. Tarifas e cenário internacional pesam. Um dos principais fatores associados à redução é o aumento das tarifas de importação e as mudanças nas condições do comércio internacional. O cenário ficou ainda mais complexo com as

também contribuíram para modificar o fluxo de automóveis que chegam ao país. A elevação gradual das alíquotas para veículos elétricos, híbridos e híbridos plug-in reduziu parte da vantagem que esses modelos tinham para entrar no mercado brasileiro. Reflexo no setor automotivo capixaba. O movimento é relevante para o Espírito Santo porque a importação de veículos representa uma atividade importante dentro da cadeia de comércio exterior do Estado. Uma redução tão expressiva no volume pode afetar empresas de logística, transporte, armazenagem e serviços ligados às operações portuárias. O cenário também mostra como decisões tomadas no âmbito federal e mudanças no mercado internacional podem produzir efeitos diretos sobre a economia capixaba. Apesar da

medidas comerciais adotadas pelos Estados Unidos, que atingiram produtos brasileiros e aumentaram a incerteza entre empresas. Além disso, alterações na política de importação de veículos eletrificados

queda expressiva registrada em julho, o desempenho de um único mês não é suficiente para determinar uma tendência definitiva. O comportamento das importações nos próximos meses deverá indicar se o recuo representa uma oscilação pontual ou o início de uma mudança mais duradoura no mercado. Mercado de veículos passa por transformação. A retração ocorre justamente em um período de transformação da indústria automobilística brasileira. Montadoras chinesas ampliaram sua participação no país, enquanto fabricantes tradicionais aceleram investimentos em modelos híbridos e elétricos. Ao mesmo tempo, consumidores passaram a encontrar uma oferta maior de veículos eletrificados, aumentando a concorrência e modificando a composição das importações. Para o Espírito Santo, o desafio será manter sua competitividade como porta de entrada para produtos estrangeiros diante de um cenário marcado por novas tarifas, mudanças regulatórias, disputas comerciais e transformação tecnológica do setor automotivo. A forte queda registrada em julho reforça, portanto, a necessidade de acompanhar de perto os próximos dados. Caso o movimento persista, poderá representar uma mudança significativa no perfil das operações de veículos realizadas pelos portos capixabas. Fonte: Folha Vitória – Importação de carros pelo ES cai 96% em julho

CRIME ORGANIZADO DESAFIA O ESPÍRITO SANTO E COLOCA COMBATE AO TRÁFICO NO CENTRO DO DEBATE

O avanço das disputas entre organizações criminosas pelo controle do tráfico de drogas tornou a segurança pública uma das principais preocupações para o futuro do Espírito Santo. Levantamento do Observatório da Segurança Pública mostra que, entre janeiro e julho de 2026, o Estado registrou 406 homicídios, dos quais 181 tiveram relação com o tráfico, aproximadamente 44,6% do total. O cenário foi apontado pelos leitores da Folha Vitória como a principal prioridade para o próximo governo estadual. Além das mortes diretamente relacionadas às disputas entre grupos, moradores, comerciantes e até serviços públicos são afetados pela violência provocada pelas facções. Desafio vai além das prisões. Especialistas ouvidos na reportagem avaliam que combater o crime organizado exige mais do que prender integrantes das facções. Entre as medidas apontadas estão o fortalecimento da inteligência policial, integração entre forças de segurança, investigação financeira e maior controle do sistema prisional. O juiz e professor Carlos Eduardo Ribeiro Lemos defende que o enfrentamento precisa ser tratado como uma política de Estado, com planejamento permanente, metas e integração entre diferentes órgãos e estados. Para ele, impedir que as organizações conquistem territórios é fundamental para preservar a liberdade e a presença do poder público nas



comunidades. Outro especialista citado na reportagem, Henrique Herkenhoff, chama atenção para um possível efeito contrário da estratégia concentrada na prisão de pequenos traficantes. Segundo ele, a rápida substituição desses integrantes pode aumentar a concorrência no mercado ilegal e intensificar disputas entre grupos. Facções buscam novas fontes de renda. O problema também mudou de dimensão. De acordo com o secretário estadual de Segurança Pública, Leonardo Damasceno, organizações criminosas passaram a tentar ampliar suas receitas por meio do controle clandestino de serviços, como internet, além do tradicional comércio de drogas. A estratégia do Estado é impedir que as facções estabeleçam domínio territorial e econômico. Apesar dos desafios, o Espírito Santo apresentou avanços nos indicadores gerais de violência. Em 2025,

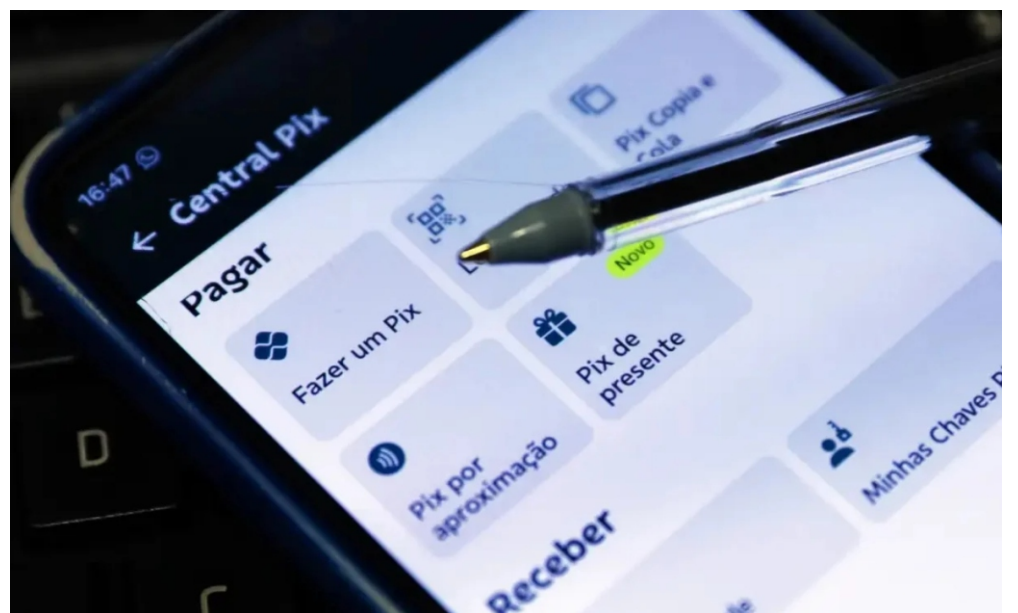
foram registrados 798 homicídios, o menor número desde o início da série histórica, em 1996. Mesmo assim, a taxa de homicídios do Estado chegou a 19,3 por 100 mil habitantes, acima da média brasileira de 15,4 e a maior do Sudeste naquele levantamento. Estado aposta em inteligência e tecnologia. Entre as ações desenvolvidas estão operações integradas para prender lideranças, investimentos em investigação financeira, inteligência, análise de dados, perícia e tecnologia. Também foram ampliados equipamentos como câmeras de reconhecimento facial, cerco inteligente e sistemas de análise criminal. Até junho de 2026, as forças de segurança haviam apreendido 1.887 armas no Estado e 2.838 quilos de drogas no primeiro semestre. Também foram apreendidos 13 fuzis nos primeiros seis meses do ano, acima dos 11 registrados no mesmo período de 2025. O grande desafio, entretanto, permanece: impedir que as organizações criminosas continuem funcionando mesmo após a prisão de seus integrantes. Para especialistas, reduzir o poder financeiro das facções, impedir o recrutamento de novos membros e manter a presença do Estado nas comunidades serão passos decisivos para diminuir a violência no Espírito Santo. Fonte principal: Folha Vitória – Crime organizado desafia o ES

PIX PODE GANHAR CONEXÃO INTERNACIONAL E NOVAS FUNÇÕES, PREVÊ BANCO CENTRAL

O Banco Central estuda ampliar o Pix para além das fronteiras brasileiras. A proposta prevê conectar o sistema de pagamentos instantâneos a plataformas de outros países e também a estruturas multilaterais, permitindo que transferências internacionais e compras sejam realizadas de forma mais rápida, com possibilidade de recebimento dos valores na moeda local em poucos segundos. A possibilidade foi apresentada no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025, divulgado pelo Banco Central. Segundo a instituição, estão em avaliação tanto acordos diretos entre países quanto a participação em plataformas que reúnam diferentes sistemas de pagamentos instantâneos. A ideia é reduzir custos e facilitar operações internacionais. Pix pode ganhar novas funções. A internacionalização não é a única novidade em estudo. O BC também avalia pagamentos por aproximação que possam funcionar sem conexão com a internet, além da expansão do Pix Automático, que pode substituir o débito em conta em pagamentos recorrentes. Outra proposta é aproximar o Pix do mercado de crédito. A autoridade monetária analisa a possibilidade de utilizar os fluxos futuros de recebimentos via Pix como garantia para financiamentos, especialmente para empresas que movimentam grande volume pelo sistema. A expectativa é melhorar as garantias oferecidas e, potencialmente, reduzir o custo do crédito. Segurança terá reforço. O crescimento do Pix também levou o

Banco Central a ampliar sua agenda de combate a fraudes. Entre as medidas previstas está a criação de critérios mínimos para identificar transações suspeitas e de um indicador de probabilidade de fraude, calculado em tempo real com auxílio de inteligência artificial. O sistema deverá compartilhar essas informações com instituições financeiras para aprimorar os mecanismos de prevenção. Também estão previstas melhorias no bloqueio cautelar de operações suspeitas e novos procedimentos para troca de informações entre bancos. O BC ainda estuda medidas contra o uso inadequado do campo de mensagens do Pix, que vem sendo utilizado em alguns casos para enviar ameaças, ofensas e intimidações associadas a transferências de pequeno valor. Pix ganha importância estratégica. A expansão internacional ocorre em um momento em que o sistema brasileiro ganhou dimensão estratégica. O Pix já movimentou trilhões de reais e se tornou uma das principais formas de pagamento utilizadas no país. Segundo a Reuters, foram quase 80 bilhões de transações em 2025, movimentando mais de R\$ 35 trilhões. O sistema também passou a receber

maior atenção internacional e entrou no centro de discussões com os Estados Unidos. O governo americano já fez críticas ao modelo brasileiro, enquanto autoridades do Brasil defendem o Pix como uma infraestrutura pública de pagamentos que amplia a concorrência e reduz custos. Se as conexões internacionais avançarem, o Pix poderá deixar de ser apenas uma ferramenta para pagamentos dentro do Brasil e se transformar em uma ponte entre diferentes sistemas financeiros, tornando operações internacionais potencialmente mais rápidas, simples e baratas. Fonte principal: Folha Vitória – Banco Central estuda interligar Pix com sistemas de outros países



CONTA+JE: PRESTAR CONTAS À JUSTIÇA ELEITORAL FICOU MUITO MAIS FÁCIL

O Conta+JE é o novo sistema desenvolvido pela Justiça Eleitoral para tornar mais seguro, simples e transparente o processo de prestação de contas de candidatas, candidatos e partidos políticos. A ferramenta traz uma série de benefícios na elaboração das contas ao disponibilizar o processo totalmente on-line e eliminar a entrega de mídia com os documentos comprobatórios.

Mais acessível para manuseio, a plataforma integra e substitui as estruturas de sistemas antigos, como o Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE), garantindo maior facilidade na prestação das contas nas eleições. A tecnologia defasada do SPCE gerava custos não somente financeiros para sua manutenção, mas para a gestão dos sistemas, prejudicando a qualidade dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.

Integração

O Conta+JE foi projetado para otimizar procedimentos, com a utilização de tecnologia atualizada, reforçando-se a segurança, a usabilidade, a fiscalização e o controle pela Justiça Eleitoral.

Essa solução integrada na JE simplifica o processo de prestação de contas de campanha eleitoral, minimizando inconsistências contábeis e divergências bancárias consistentes, entre outros pontos. A ferramenta atua de forma preventiva na correção de erros de lançamentos, no autopreenchimento de informações e no cruzamento on-line de dados bancários, notas fiscais e doações. A principal consequência é o aumento da celeridade na análise das prestações de contas.

Fortalecimento

O Conta+JE vai chegar às Eleições 2026 com avanços na modernização dos sistemas eleitorais e no fortalecimento dos mecanismos de fiscalização eletrônica, conforme as seguintes premissas:

Autenticação do usuário – alinhado às premissas de segurança de tecnologia do TSE, o sistema

CANDIDATA E CANDIDATO
Saibam mais sobre o novo
SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS das Eleições de 2026

CONTA+JE

MODERNIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

NÃO É MAIS NECESSÁRIO BAIXAR O PROGRAMA
O CONTA+JE é acessado exclusivamente via internet

NÃO É MAIS NECESSÁRIA A ENTREGA DA MÍDIA FÍSICA
Os documentos são juntados diretamente no CONTA+JE e transmitidos no envio da prestação de contas.

ACESSO Endereço: <https://contamaisje.tse.jus.br>
VIA GOV.BR Utilizando o CPF e a senha da conta do gov.br
VIA e-TÍTULO Utilizando as credenciais do aplicativo oficial da Justiça Eleitoral.

LEMBRE-SE: UTILIZE O CONTA+JE PARA:

ENVIAR RELATÓRIO FINANCEIRO
em até 72h do recebimento

ENVIAR PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL
no prazo de 09 a 13/09

ENVIAR PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL
até 03/11 (1º turno) e até 14/11 para o 2º turno

ELEIÇÕES 2026
VOTO - DEMOCRACIA

JUSTIÇA ELEITORAL
Unidade de Auditoria Interna
www.tre-es.jus.br

permite a rastreabilidade do usuário e sua vinculação às prestações de contas, por meio da autenticação pelo gov.br e pelo e-Título, com informações ao titular da prestação de contas sobre essa vinculação.

Autopreenchimento – o Conta+JE prevê integração com os sistemas do TSE, como Sistema de Candidaturas (Cand) e o Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP), de forma que as informações custodiadas pelo TSE sejam automaticamente inseridas após a identificação do campo chave (CNPJ) na prestação de contas, o que aumenta a usabilidade.

Identificação – os dados de identificação do candidato, do partido, dos presidentes e dos tesoureiros serão automaticamente trazidos pelo sistema após a digitação do CNPJ pelo usuário, facilitando-se o

preenchimento da prestação de contas. Análise preventiva – o sistema age de forma preventiva na correção de erros de lançamentos na prestação de contas, aumentando-se a celeridade da análise. Além disso, permite a realização de cruzamento on-line dos dados de campanha com os bancos de dados oficiais, com emissão de mensagens para saneamento do erro ou da irregularidade concomitante ao registro da movimentação de campanha.

Entrega de prestação de contas em única etapa – o Conta+JE simplifica o processo de prestação de contas, já que dispensa a entrega de mídia com os documentos comprobatórios. Os arquivos são inseridos de maneira on-line e juntados automaticamente no Processo Judicial Eletrônico (PJe) por ocasião da entrega da prestação de

contas de campanha. Integração com o SPCA – a ferramenta permite a integração dos dados com o Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA). Dessa forma, o partido não precisa registrar toda a prestação de contas eleitoral novamente no SPCA, o que simplifica a apresentação das contas relativas às eleições e das anuais dos diretórios partidários.



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá em 12/08/2026

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de e-mail institucional corporativo, incluindo o fornecimento de hospedagem, gerenciamento e suporte de 150 (cento e cinquenta) caixas de e-mail com 10 (Dez) GB de armazenamento em cada conta e software de serviços para atendimento ao cidadão (Ouvidoria, Sic e Zeladoria) - com aplicativos nativos (Android e iOS) para o município e para o gestor, utilizando o domínio oficial da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá @pmsmj.es.gov.br.

ABERTURA DE LICITAÇÃO: 27 de agosto de 2026, a partir das 08h;
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 8h do dia 13 de agosto de 2026 até às 7:59h do dia 27 de agosto de 2026.

LOCAL DE ABERTURA: Bolsa Nacional de Compras (BNC) – www.bnc.org.br. O edital completo poderá ser retirado pelos interessados no site da Prefeitura Municipal www.pmsmj.es.gov.br ou www.bnc.org.br.

ID CiudadES: 2026.062E0700001.01.0093

RONAN ZOZOLOTO SOUZA DUTRA
Prefeito Municipal



PIÚMA

PREFEITURA

PUBLICAÇÃO OFICIAL 12/08/2026

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 045/2026
Processo nº 5035/2026
ID CiudadES: 2026.056E0700001.01.0047

O MUNICÍPIO DE PIÚMA/ES, torna público para conhecimento dos interessados que, realizará licitação na modalidade de PREGÃO na forma ELETRÔNICA, através da plataforma PORTAL DE COMPRAS PÚBLICA, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BOBINAS PICOTADAS TIPO FUNDO ESTRELA PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.

Abertura das Propostas e Início da Sessão: 09h do dia 24/08/2026, o Edital e Anexos encontra-se disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.piuma.es.gov.br/portal/transparencia/licitacao>.

Mais informações através do tel. (28) 3520-6500 Ramal 1051 ou e-mail: pregao@piuma.es.gov.br

Piúma, 11 de agosto de 2026.

MARIA GABRIELA MARINHO DOS SANTOS
Agente de Contratação - Pregoeira



PREFEITURA MUNICIPAL

PANCAS

PUBLICAÇÃO OFICIAL 12/08/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026
PROCESSO 1334/2026

O Município de Pancas, Estado do Espírito Santo, em conformidade com o disposto no artigo 55, inciso II, alínea "a", da Lei nº 14.133/2021, torna público, por meio de seu Pregoeiro, que realizará licitação pública objetivando a aquisição de equipamento tipo picador/triturador urbano de podas e troncos de árvores, destinado ao processamento de resíduos sólidos orgânicos (resíduos verdes), oriundos das atividades de poda, supressão e manejo da arborização urbana no Município de Pancas/ES e seus distritos. A abertura da sessão está prevista para o dia 24 de agosto de 2026, às 8h00min, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital estará disponível a partir do dia 12 de fevereiro de 2026 às 11:00. As exigências legais e as orientações para a apresentação das propostas encontram-se no referido edital, que poderá ser acessado na sede da Prefeitura ou nos sites www.pancas.es.gov.br/licitacoes e www.portaldecompraspublicas.com.br.

ID TCE/ES: 2026.053E0700001.01.0024.

Pancas/ES, em dia 12 de agosto de 2026.

Leonardo de Souza
Pregoeiro/Agente de Contratação



Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35